

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
 PROJETO DE EXTENSÃO - FLUXO CONTÍNUO
 EDITAL DE FLUXO CONTÍNUO No. 01/2017/PROEX/IFPI

UNIDADE PROPONENTE

Campus: CAPIC
Foco Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: NAVE - Núcleo Avançado de Educação Empreendedora			
Grande Área de Conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		Área de Conhecimento: ADMINISTRAÇÃO	
Área Temática: Tecnologia e Produção		Tema: Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo coletivo e individual; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes; tecnologias sociais apropriadas ao desenvolvimento comunitário.	
Período de Execução: Início: 26/01/2017 Término: 31/01/2018			
Nome do Responsável (Coordenador): Marcus Vinicius Dantas Linhares	Titulação: MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	Matrícula: 1579397	Vínculo: Voluntário
Departamento de Lotação: DENS-CAMPUS PICOS	Telefone: (89) 8801-2549	E-mail: marcuslinhares@ifpi.edu.br	

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade
Público Interno do Instituto	15

EQUIPE PARTICIPANTE

PROFESSORES E/OU TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFPI			
Membro	Contatos	Vínculo	Titulação
Nome: Marcus Vinicius Dantas Linhares Matrícula: 1579397	Tel.: (89) 8801-2549 E-mail: marcuslinhares@ifpi.edu.br	Voluntário	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Woshington Valdeci de Sousa Matrícula: 1816190	Tel.: 89999222966 E-mail: woshington@ifpi.edu.br	Voluntário	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

A iniciativa inovadora a ser apresentada, corresponde a um programa de Inovação que envolve, como principais aspectos, o planejamento de ações futuras com impacto em curto, médio e longo prazo, o investimento na capacitação e criação de massa crítica, o desenvolvimento de pesquisas, aplicação de inovação tecnológica em Arranjos Produtivos Locais (APL's) e a criação de um contexto capaz de construir suas relações com as tendências de mercado e com o novo perfil do empreendedorismo, ligados ao desenvolvimento das potencialidades do sertão nordestino.

Esses objetivos deverão ser alcançados por meio da execução de um programa de aceleração de ideias de negócios inovadores, advindos dos alunos do IFPI, de quaisquer campi.

A criação do contexto refere-se ao poder que estas pessoas irão desenvolver para construir uma identidade de região e da maneira que conseguem perceber e entender sua realidade a partir de aspectos científicos, desenvolvidos por pesquisadores com o objetivo comum de produzir conhecimento e desenvolvimento da referida região. Inclui com a possibilidade de atração de investimentos.

Justificativa

O NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora no Sertão e seu programa de incentivo ao desenvolvimento ao empreendedorismo e inovação, se justifica pelo interesse de desenvolver projetos:

Com alta capacidade de fornecer parâmetros científicos ligados ao comportamento inovador e empreendedor;

Com alta capacidade implementar aspectos científicos ligados à percepção e entendimento de tendências de mercado;

Com desenvolvimento de percepção de viabilidade de aplicação prática, permitindo utilizar os resultados das pesquisas como mecanismo de aperfeiçoamento das potencialidades de mercado;

Fundamentação Teórica

Segundo Dias (1990) apud Godinho (2003) um aspecto importante foi a diversificação na oferta de produtos, concentradas num único espaço, gerando comodidade, baixo custo de deslocamento e a otimização do tempo, conquistando a preferência da população. Sesso Filho (2003) apud Teixeira (2004) assevera que, desde a década de 20, esta nova forma de comércio já vinha se configurando como um novo padrão no abastecimento de alimentos e outros gêneros não alimentícios. Atualmente, o representante por excelência deste novo equipamento de varejo de alimentos é sem dúvida o supermercado. A Revista Supermercado Moderno (2001) citando Valente (2001), versa sobre as tendências do varejo discutidas num seminário ocorrido em São Paulo, no ano de 2001, e observa que houve um consenso geral de que a lucratividade e a produtividade estão mais ligadas à satisfação das necessidades do consumidor, tais como: comodidade, variedade e eficiência no atendimento, do que ao porte que ostenta a empresa. A mesma edição ainda publica que a lucratividade do setor tenderá a cair em toda a América Latina. Deste modo, torna-se fundamental a fidelização do cliente através da gestão voltada para qualidade e a consolidação de parcerias com os fornecedores.

Objetivo Geral**1 GERAL**

Promover a agregação de valor na atividade científica, de extensão, de inovação, empreendedora e econômica no IFPI, por meio do fomento à aplicação de desenvolvimento das regiões em que esta instituição atua.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estimular o nascimento, desenvolvimento e consolidação de pesquisa aplicada às potencialidades de mercados inovadores;

Criar um ambiente propício para o intercâmbio e extensão de ideias e a inovação;

Criar uma infraestrutura especializada no apoio à inovação;

Contribuir para a modernização do segmento econômico;

Fomentar ações compartilhadas e cooperativas entre empreendedores e pesquisadores;

Transformar ideias em protótipos comerciais, para fomentar a busca por Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;

Desenvolvimento de produtos tecnológicos buscando atendimento de demandas setorializadas.

Formar novos pesquisadores e empreendedores.

Metas

1 - A primeira fase de execução do projeto NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora no Sertão é a de reunião de docentes do IFPI que aplicam em seu cotidiano letivo projetos, metodologias de ensino, eventos, pesquisas ou quaisquer outras iniciativas ligadas ao fomento do empreendedorismo e inovação. Tal reunião será realizada com o intuito de aplicar repasse das metodologias de modelagem de negócios inerentes ao projeto do núcleo. Dentre as metodologias estão: Lean Startup, Design Thinking, BMG – Canvas e C.H.O.Q.U.E.

2 - Como segunda fase, o NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora no Sertão irá lançar um edital para a seleção de projetos, por campi, levando em consideração os campi nos quais possuem professores que participaram da capacitação mencionada no Passo 01. Tais projetos serão de ideias de negócios inovadores, aqui denominadas de Startups, em atendimento às linhas de pesquisa que serão determinadas em edital, ou seja, deverão ser selecionadas mediante a adequação nos objetivos de mercado ou de aplicação em arranjos produtivos locais (APL's) das regiões representadas pelos respectivos campi. O núcleo de pesquisa idealizador, norteador, desenvolvedor e executor deste programa é o NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora.

3 - Primeiramente, entende-se como planejamento a curto, médio e longo prazo o conjunto de etapas construídas acerca de ações com objetivos pré-determinados e compostos por análises ambientais. Quando se trata da formação de massa crítica, o programa percebe a necessidade de capacitação eficaz de futuros pesquisadores, incentivando o comportamento capaz de induzir indivíduos a agirem fora dos padrões, em relação à percepção de oportunidades de pesquisa e mercado, ou seja, fazem dos empreendedores pessoas capazes de visualizar cenários diferenciados e buscar alternativas fora do convencional, e consequentemente criativas. Isso lhes dá um maior poder de quebrar paradigmas, reformular experiências, entender e sobreviver ao caos, criar questionamentos para preencher lacunas e, não menos importante, gerar negócios, a fim de mudar o comportamento de indivíduos frente a um mercado. Sendo isso o que alguns chamam de inovação. Portanto, o passo 03 refere-se à execução do programa de aceleração das ideias (Startups), para sua transformação em negócios inovadores. Essa execução seguirá o processo metodológico repassado aos professores envolvidos no Passo 01.

4 - Após os meses de execução e monitoramento das ideias e a sua aplicação nos projetos selecionados, cada campus iniciará um processo de seleção em formato de uma competição de startups. Em tal competição, as finalistas de cada campus concorrerão para o “Demo Day”, ou seja, as finalistas do IFPI. Por fim, o projeto irá premiar as startups vencedoras por campi e a startup mais inovadora do IFPI. Tais premiações irão corresponder às fases da competição e o processo de julgamento e seleção será feita por pessoas envolvidas com o cenário local ou nacional de empreendedorismo, a fim de garantir a isenção das escolhas.

Metodologia da Execução do Projeto**Passo 01: Repasse de Metodologia**

A primeira fase de execução do projeto NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora no Sertão é a de reunião de docentes do IFPI que aplicam em seu cotidiano letivo projetos, metodologias de ensino, eventos, pesquisas ou quaisquer outras iniciativas ligadas ao fomento do empreendedorismo e inovação.

Tal reunião será realizada com o intuito de aplicar repasse das metodologias de modelagem de negócios inerentes ao projeto do núcleo. Dentre as metodologias estão: Lean Startup, Design Thinking, BMG – Canvas e C.H.O.Q.U.E.

Passo 02: Edital

Como segunda fase, o NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora no Sertão irá lançar um edital para a seleção de projetos, por campi, levando em consideração os campi nos quais possuem professores que participaram da capacitação mencionada no Passo 01.

Tais projetos serão de ideias de negócios inovadores, aqui denominadas de **Startups**, em atendimento às linhas de pesquisa que serão determinadas em edital, ou seja, deverão ser selecionadas mediante a adequação nos objetivos de mercado ou de aplicação em arranjos produtivos locais (APL's) das regiões representadas pelos respectivos campi.

O núcleo de pesquisa idealizador, norteador, desenvolvedor e executor deste programa é o **NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora no Sertão**.

Passo 03: Execução

Primeiramente, entende-se como planejamento a curto, médio e longo prazo o conjunto de etapas construídas acerca de ações com objetivos pré-determinados e compostos por análises ambientais.

Quando se trata da formação de massa crítica, o programa percebe a necessidade de capacitação eficaz de futuros pesquisadores, incentivando o comportamento capaz de induzir indivíduos a agirem fora dos padrões, em relação à percepção de oportunidades de pesquisa e mercado, ou seja, fazem dos empreendedores pessoas capazes de visualizar cenários diferenciados e buscar alternativas fora do convencional, e conseqüentemente criativas.

Isso lhes dá um maior poder de quebrar paradigmas, reformular experiências, entender e sobreviver ao caos, criar questionamentos para preencher lacunas e, não menos importante, gerar negócios, a fim de mudar o comportamento de indivíduos frente a um mercado. Sendo isso o que alguns chamam de inovação.

Portanto, o passo 03 refere-se à execução do programa de aceleração das ideias (Startups), para sua transformação em negócios inovadores.

Essa execução seguirá o processo metodológico repassado aos professores envolvidos no Passo 01.

Passo 04: Desfecho

Após os meses de execução e monitoramento das ideias e a sua aplicação nos projetos selecionados, cada campus iniciará um processo de seleção em formato de uma competição de startups.

Em tal competição, as finalistas de cada campus concorrerão para o “Demo Day”, ou seja, as finalistas do IFPI.

Por fim, o projeto irá premiar as startups vencedoras por campi e a startup mais inovadora do IFPI.

Tais premiações irão corresponder às fases da competição e o processo de julgamento e seleção será feita por pessoas envolvidas com o cenário local ou nacional de empreendedorismo, a fim de garantir a isenção das escolhas.

Resultados Esperados / Disseminação dos Resultados

O **NAVE – Núcleo Avançado de Educação Empreendedora**, é um núcleo de estudos, pesquisa e incubação de ideias inovadoras, com o triplice objetivo de:

- Planejamento para desenvolvimento de negócios inovadores;
- Formação de Massa Crítica;
- Criação de um contexto.

O primeiro passo do planejamento é o engajamento de pesquisadores que tenham como objeto de estudo as potencialidades do mercado e seus novos negócios inovadores.

A iniciativa inovadora visa reunir tais pesquisadores num programa capaz de promover a agregação de valor na atividade científica, de inovação, empreendedora e econômica, por meio do fomento à pesquisa com aplicação de desenvolvimento desta.

Com isso, criar um ambiente propício para o intercâmbio de ideias e a inovação com infraestrutura, modernização e ações compartilhadas com as cooperativas, agricultores familiares, empreendedores e pesquisadores.

Resultados Esperados

Articulação Empresa x Academia:

Big Data

Inovação em negócios de base tecnológica (incluindo mobile):

Desenvolvimento de produtos;

Central de E-commerce

Melhoramento de Processos;

Satartup House

Games;

TV Digital

Home Devices

Carregador Solar

Junção dos cursos: Eletrotécnica, Administração e Informática

Referências Bibliográficas

1. BEZZON, L. C. (Org.). Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. Campinas: Alínea, 2004.
2. BRASIL. Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios. O que é preciso saber sobre mercados e feiras livres. Rio de Janeiro: Sarem, 1982.
3. ENGEL, J. F.; Blackwell, R. D.; MINIARD, P. W. Comportamento do consumidor. Tradução de Christina Ávila de Menezes. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000.
4. FERREIRA, J. C. F. Vamos “reinventar” o varejo no Brasil? In: ANGELO, C. F. (Org.). Varejo: modernização e perspectivas. São Paulo: Atlas, 1994. cap. 5, p. 48-73.
5. GARCIA, M. N. O papel do varejista na virada do século. In: ANGELO, C. F. (Org.). Varejo: modernização e perspectivas. São Paulo: Atlas, 1994. cap. 12, p. 145-152.
6. GODINHO, K. M. L. As tradicionais feiras livres e a expansão dos modernos supermercados: um estudo de caso de Vitória (ES). 2003. 148f. Monografia (Graduação em Geografia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2003.
7. HOLANDA, F. O espaço de exceção. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.
8. INGOLD, R. B.; RIBEIRO, F. Varejo no ano 2000. In: ANGELO, C. F. (Org.). Varejo: modernização e perspectivas. São Paulo: Atlas, 1994. cap. 8, p. 107-116.
9. LIMA, C. R. Manual prático de controle de qualidade em supermercados. São Paulo: Livraria Varela, 2001.
10. MOTT, L. Feiras e mercados: pistas para pesquisa de campo. In: FERRETTI, S. (Org.). Reeducando o olhar: estudos sobre feiras e

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução	
				Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término
1	1	1. Articulação Empresa x Academia	PARCERIAS	MESES	6	26/01/2017	26/08/2017
2	2	2. Inovação em negócios de base tecnológica (incluindo mobile):	inovação em negócios de base tecnológica (incluindo mobile)	MESES	6	01/03/2017	31/01/2018
3	3	3. Desenvolvimento de produtos	Desenvolvimento de produtos	MESES	6	03/04/2017	28/02/2018
4	4	Melhoramento de Processos	Melhoramento de Processos	MESES	12	26/01/2017	22/02/2018

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
TOTAIS		0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-